

Cana Verde do Iguape

(Informações coletadas com D. Francisca Elias de Oliveira, 41 anos, esposa de Edigar Elias de Oliveira antigo mestre da Cana Verde do Iguape e D. Aurelina Oliveira e Silva, 56 anos antiga brincante da Cana, Pastoril e Coco).

a) Introdução – localização da manifestação (povoado do Iguape)

Iguape é uma praia que pertence ao município de Aquiraz, e é onde está localizado o Centro de Rendeiras Luiza Távora, (Centro de Rendeiras da Praia) onde o artesanato mais comercializado é a renda de bilros e bordados e o Núcleo Artesanal do Iguape que vende rendas, bordados e labirintos. Povoação formada por moradias simples de pescadores e algumas casas de veraneio a 25 - 27 km de Fortaleza. No Iguape nós encontramos a Cana Verde, o Coco, o Fandango, Bumba-meu-Boi e Pastoril.

b) Histórico

Segundo D. Francisca, o Sr. Edgar recebeu a caninha do pai dele, o Sr. Paulino Elias de Oliveira, já falecido. Ele não sabe precisar de onde nem como surgiu, sabe-se apenas que desde pequenininho seu pai dirigia a dança que ainda hoje é feita na colônia de pescadores.

c) Período e local de apresentação

A Cana Verde do Iguape não tem uma data nem local especial para apresentação, conforme falou D. Francisca eles se apresentam sempre que contratados. Na época do Sr. Paulino eles se apresentavam bastante em eventos da Encetur. Eles chegaram a fazer apresentações inclusive no Rio de Janeiro e Piauí. Outra informante disse-nos o período da Cana é de dezembro até o carnaval.

d) Local de ensaio

Os componentes da Cana do Iguape se encontram para ensaio na colônia de pescadores do Iguape.

e) Personagens, “história” e participantes

Coincide com os mesmos da Cana do Mucuripe, com pequenas variações coreográficas acrescentando-se a figura de um bêbado. Vale se ressaltar que a parte do casamento ainda é feito na Cana do Iguape, o qual será descrito na parte coreográfica.

f) Meios de subsistência da manifestação

Os manifestantes não fazem coleta durante suas apresentações. Antigamente cada componente custeava a sua fantasia, porém, hoje, segundo D. Aurelina ninguém quer mais comprar, mas ficam na

dependência da boa vontade da prefeitura do Iguape ou na ajuda de algum vereador.

O grupo sobrevive as custas das contratações para apresentações e ajuda financeira de políticos e só se apresentam quando contratados e não mais com o intuito de se divertirem como era feito antigamente.

g) Idumentária, adereços e outros usos

A indumentária também se assemelha à da Cana do Mucuripe com poucas variações. Observamos na Cana do Iguape a participação feminina com saia e não vestida de bombachinha imitando os homens como acontece na Cana do Mucuripe.

HOMENS: (brincantes comuns) calça verde, camisa amarela de punhos e gola verde, lenço verde, chapéu coberto de tecido verde com pena de pavão e espelho muito enfeitado, lenço vermelho e lenço da mão.

MULHERES: (brincantes comuns) saia até o joelho na cor verde, blusa amarela, lenço verde na mão, meia na cor da perna e chapéu igual ao dos homens, lenço vermelho no pescoço.

SAPATOS: congas brancos

PANDEIROS: igual aos da Cana do Mucuripe

PERSONAGENS:

Noiva: vestida de noiva normalmente

Noivo: brincante comum com uma faixa vermelha

Padre: roupa de padre

Rei: roupa no estilo Luis XV toda brilhosa

Mastro do Rei: é um pedaço de pau enfeitado com fita amarela e verde com um grande laço na parte de cima, representando um pé de cana.

Príncipes: roupa da corte

Pais dos noivos: brincantes comuns

Bêbado: brincante comum

Na pesquisa realizada por Florival Seraine em 1977 foi registrado a seguinte vestimenta: calça branca de brim, camisa de laquê amarelo, meias brancas, gorro branco e sapato conga. Todos usavam um maracá durante toda a dança. Somente o mestre usava pandeiro.

Outra observação importante é a de que segundo D. Francisca, seu marido o Sr. Elias, atualmente está pensando em vestir os homens com bombachinha como na Cana do Mucuripe.

h) Música e instrumentos

Os instrumentos utilizados na Caninha do Iguape são os mesmos usados na Cana do Mucuripe: violão, bandolim, surdo e pandeiro.

A letra musical da Cana Verde do Iguape é praticamente a mesma da Cana do Mucuripe com pequenas variações e acréscimos.

